

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 264 | Sexta-feira, 26 de Maio de 2023 | Periodicidade: Semanal



Graduados devem produzir conhecimento útil para as comunidades

- Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, exortou aos recém-graduados pela Universidade Eduardo Mondlane a produzirem conhecimento útil para as comunidades, explicando que o saber adquirido ao longo da formação deve gerar soluções práticas para maior parte dos problemas que assolam os moçambicanos.

O dirigente falava, Quarta-feira (24/05), no Centro Cultural Universitário, durante a cerimónia de graduação de 524 estudantes de diversas áreas de conhecimento, dos quais 481 licenciados, 39 mestres e 04 Doutores, tendo destacado que o evento demonstra parte dos resultados do trabalho empreendido pela UEM e testemunha o contributo do subsistema do ensino

superior na formação do capital humano e social nacional.

“As áreas de formação de cada um de vós compõem as diferentes peças de que o Governo, os empregadores e a sociedade, em geral, necessitam para talharem o seu plano de melhoria de vida para as comunidades, bem como dos planos de desenvolvimento a nível nacional, regional e internacional,

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Inaugurado Centro de Recursos e Aprendizagem Índia – Moçambique

A UEM e parceiros inauguraram, hoje, no Campus Principal, o Centro de Recursos e Aprendizagem Índia-Moçambique. Trata-se de uma unidade que visa a formação de moçambicanos localizados em todas as regiões do país, em distintas áreas científicas.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz





Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

daí que a vossa graduação constitui um marco de grande importância”, alertou.

Daniel Nivagara aconselhou à direcção da UEM a continuar a envidar esforços para formar mais mestres e mais doutores, reiterando que este é um desafio e compromisso que deve ser abraçado por todos, incluindo o Governo, com vista a aumentar o número de graduados nestes níveis de formação.

Por seu turno, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, afirmou que a Universidade lança para o mercado o produto do seu trabalho, como uma das formas de prestar contas à sociedade e contribuir para o engrandecimento do país, através da formação de capital humano qualificado.

“Durante a vossa formação, atravessaram um período difícil - a pandemia, mas nada vos venceu por serem pessoas apaixonadas e abnegadas nos processos de ensino-aprendizagem, investigação, extensão e inovação. Tenho certeza que vocês encontraram, na UEM, um espaço da realização dos vossos sonhos. Não deve ter sido fácil. Aliás, nunca foi fácil para todas as gerações de graduados, mas orgulhem-se por terem vivido essa experiência”, reconheceu.

Acrescentou que as competências que os graduados desenvolveram na UEM servirão como guia num mundo marcado por novas e diversas formas de relações afectivas e profissionais, sobretudo competitivo, onde a comunicação é quase completamente

mediada por meios virtuais.

Em representação dos graduados, Nilsa Penguise, garantiu que o conhecimento adquirido na universidade será útil para as comunidades, prometendo dar continuidade com os trabalhos de investigação e extensão.

A mesma opinião foi sustentada pelo Presidente da Associação dos Estudantes Universitários, Onório António, que reconheceu a qualidade dos profissionais formados pela UEM, alegando que possuem instrumentos científicos projectados tanto para propor soluções como para derivar novas formulações a partir do contacto com a realidade.



Inaugurado Centro de Recursos e Aprendizagem Índia - Moçambique

A UEM e parceiros inauguraram, hoje, no Campus Principal, o Centro de Recursos e Aprendizagem Índia-Moçambique. Trata-se de uma unidade que visa a formação de moçambicanos localizados em todas as regiões do país, em distintas áreas científicas.

O Centro, que resulta da assinatura de um Memorando de Entendimento entre os dois governos, vai facilitar o processo de inscrições aos candidatos a vários cursos de universidades indianas, acesso aos serviços de Tele-Educação (acesso às aulas virtuais, realização de exames presenciais, consulta de materiais bibliográficos, entre outros).

Durante a cerimónia de inauguração, o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Prof. Doutor Daniel Nivagara, destacou as excelentes relações de cooperação com o governo da Índia e instituições parceiras, que permite o desenvolvimento de diversas actividades no âmbito da ciência, tecnologia e inovação e, particularmente, na criação de oportunidades de formação de moçambicanos em instituições de



ensino superior, na Índia.

Segundo o dirigente, o estabelecimento deste Centro de Recursos de Ensino e Aprendizagem representa mais um testemunho, do quão a relação entre os dois países tem contribuído de forma eficaz na formação do capital humano. “Temos a certeza de que estamos a ampliar cada vez mais as oportunidades de formação com qualidade com base na parceria que mantemos com a Índia”, disse.

Nivagara lembrou que a cooperação entre Moçambique e a Índia no domínio da tecnologia e ensino superior alicerça-se em dois instrumentos, nomeadamente um Programa de Trabalho em Matérias de Ciência e Tecnologia assinado, em Maio de 2003, e o Programa de Intercâmbio na Área de Educação, celebrado em 2011.

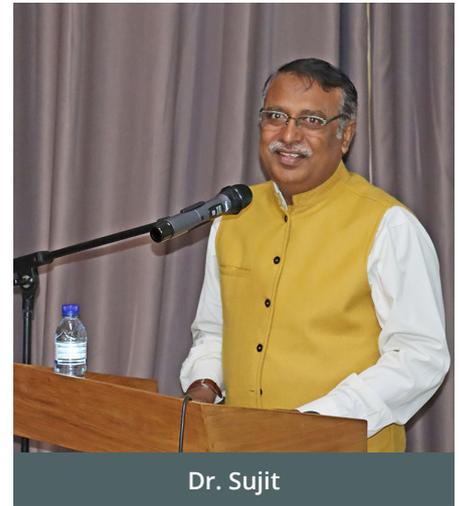
Na sequência, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, reconheceu o papel dos centros de recursos, numa altura em que as formas de comunicação, de

formação e de construção de cidadania exigem a aposta na digitalização.

Garantiu que a UEM não está alheia ao processo de digitalização e, por isso, no Plano Estratégico da instituição prevê a massificação de formação de qualidade, pelo que, a instalação do centro de recursos, inspira o desejo de continuar a servir como um polo onde os processos de formação através dos meios digitais continua decisivo.

O representante da Embaixada da Índia em Moçambique, Dr. Sujit, fez saber que o seu país tem oferecido facilidades de formação a muitos países africanos, mas tem estado a constatar que estudantes moçambicanos são mais dedicados, pelo que estão comprometidos em continuar a ajudar, providenciando não apenas o *E-Learning* mas outras tecnologias de informação e comunicação.

Um dos estudantes beneficiários da formação na Índia, Alfredo Chicuala, agradeceu



Dr. Sujit

e disse que os estudantes vêm sendo beneficiados de diversificada e multifacetadas formas de formação e que tem testemunhado um crescimento e progresso pessoal a vários níveis e em diferentes esferas de conhecimento.

UEM realiza 1º Fórum de Gestores de Recursos Humanos

A Direcção de Recursos Humanos realizou, na Terça-feira, o primeiro fórum de gestores dos recursos humanos, com o objectivo de criar uma plataforma de reflexão conjunta e interacção dos gestores dos recursos humanos da UEM, sobre assuntos relacionados com o desenvolvimento, estabilização, formação dos funcionários, para assegurar o bem-estar e melhoria das condições profissionais e sociais dos funcionários da universidade.

Na ocasião, o Vice-Reitor para Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel Da Neves Tembe, disse que o fórum tem a missão primordial de aprimorar a articulação dos gestores de recursos humanos no processo de gestão do recurso mais precioso da organização.

“Somos desafiados a assegurar o bem-estar e melhoria das condições profissionais e sociais dos recursos humanos da universidade, somos todos chamados a trazer soluções para tornar essas mudanças a favor dos funcionários e agentes do Estado. Este fórum constitui uma oportunidade para troca de ideias na construção de soluções conjuntas para os desafios que nos são impostos”, disse.

Por sua vez, o Director de Recursos Humanos, Mestre Alcides Nobela, disse que o fórum surge num momento em que há muitas reformas em cursos na Administração Pública, pelo que “é fundamental a criação de mecanismo de interacção regular com os gestores de recursos humanos, de forma a garantir que a UEM tenha uma equipa com domínio da legislação aplicável

à gestão de recursos humanos e que seja competitiva em matérias de gestão estratégica de recursos humanos”.

O Primeiro Fórum de Gestores de Recursos Humanos da UEM, realizou-se sob o lema “Gestores de Recursos Humanos ao

Serviço dos Funcionários e Agentes do Estado nas unidades orgânicas da UEM”, e contou com a participação dos administradores das Faculdades e Escolas Superiores, chefes de departamentos de administração e finanças e de investigação científica.



UEM lança Bolsa de Estudos Bernardo Mariano Jr.

A Universidade Eduardo Mondlane lançou ontem (25/05), a Bolsa de Estudos Bernardo Mariano Jr., através da Iniciativa Padrinho, destinado a estudantes do sexo feminino do I Ano de Graduação nas áreas de Engenharia, Matemática ou Informática, em regime diurno.

A bolsa tem efeitos a partir do segundo semestre deste ano e comporta as propinas universitárias, subsídios de alojamento e alimentação, assim como material didáctico. A extensão da bolsa é igual ao do tempo de estudos, sendo renovada anualmente, conforme o Regulamento de Bolsas de Estudo, em vigor na UEM.

O padrinho da Bolsa, o Eng.º Bernardo Mariano, disse que, durante os 30 anos de experiência profissional, sempre constatou a ausência ou a existência de pequeno número de mulheres que abraçam a informática, pelo que, este gesto, representa um contributo visando impulsionar a mulher a apostar na engenharia informática. “O grande prazer que tenho dentro da minha atribuição profissional é de ser mentor ou ajudar a melhorar as estatísticas sobre o papel da mulher e da igualdade de género nas

várias áreas profissionais, conforme a agenda de desenvolvimento sustentável”, disse.

Explicou tratar-se de um projecto pessoal com o objectivo de melhorar a representação da mulher nas ciências, engenharia e matemáticas. “Eu tive o privilégio de estudar e de ter um bom emprego e até de ajudar os meus familiares, mas esse privilégio não pode terminar aqui, também quero ajudar os outros”, frisou.

O Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, agradeceu a iniciativa, tendo referido que a capacidade do Estado de absorção de candidatos às bolsas ainda é muito baixa, por isso, a UEM, dispondo de antigos estudantes seus espalhados pelo mundo, estes podem usar destas oportunidades para ajudar a outros moçambicanos.

O Reitor orientou a Direcção do Registo



Eng.º Bernardo Mariano

Académico para a necessidade de interacção entre o padrinho da Bolsa, o Eng.º Bernardo Mariano, e as beneficiárias para diálogo permanente e aconselhamento aos seus afilhados. “Porque muita das vezes, os mais novos não compreendem o contexto em que se encontram”, disse.

A Vice-Presidente da Associação dos Estudantes Universitários (AEU), Célia Cuna, agradeceu e garantiu que a bolsa vai impulsionar o crescimento do número de raparigas aos cursos de engenharia.

As candidatas às bolsas de estudo deverão submeter a sua candidatura electronicamente até ao dia 30 de Junho, através de formulário disponível na página da Direcção do Registo Académico da UEM, www.dra.uem.mz.



UEM acolhe Conferência Internacional de Minas

A Universidade Eduardo Mondlane acolheu, esta Terça-feira, em Maputo, a Conferência Internacional sobre Geologia, Minas e Sociedade (GeoMinas), evento que visa reforçar a capacidade institucional nesta área, em termos de equipamentos e materiais de laboratório, desenvolvimento curricular, bem como promover a formação de docentes.

Organizada pelo Instituto Superior de Ciências e Tecnologia de Moçambique (ISCTEM), em colaboração com o Departamento de Geologia da UEM, a conferência enquadra-se no âmbito do Projecto SUGERE (*Sustainable Sustainability and Wise Use of Geological Resources*), financiado pelo programa Erasmus+ da União Europeia, e engloba nove instituições do Ensino Superior de diferentes países, como Itália, Espanha e Portugal.

No discurso de abertura, o Director da Faculdade de Ciências da UEM, Prof. Doutor Daúde Jamal, afirmou que, em resultado deste projecto, decorre a mobilidade

de corpo administrativo e docentes, bem como a colaboração científica com as diferentes universidades internacionais parceiras da iniciativa. “Aqui, geocientistas são chamados a participarem no processo de desenvolvimento, através de adopção de modelos de exploração que garantem o melhor aproveitamento de matérias primas a baixos níveis de emissão de dióxido de carbono”, disse. Afirmou que o SUGERE proporciona melhor momento para discutir a participação nos desafios de transição energética, preservação ambiental, abastecimento de água potável às populações e outras temáticas importantes para a

sociedade.

Na mesma ocasião, o representante do Instituto Nacional de Minas, Vladimir Manhica, apresentou um estudo sobre Geologia e Georecursos de Moçambique, no qual destaca o trabalho realizado pela sua instituição no âmbito de pesquisa e exploração mineira.

Durante o evento, que contou também com a participação de estudantes e docentes da UEM e ISCTEM, foram apresentadas algumas propostas de trabalhos de investigação nas áreas de Geologia e Mina.

“CePTMar já cobre o país, a região austral e os países de língua portuguesa”

- Mestre Noca Furaca, Director do CePTMar

O Centro de Pesquisa e Tecnologias do Mar (CePTMar) completa, este ano, cinco anos de existência, desde a sua criação, cuja missão é o desenvolvimento da investigação científica. O Director do Centro, Mestre Noca Furaca, faz um balanço positivo, atendendo o nível e o avanço das actividades desenvolvidas. Desde a sua fundação, em 2018, o CePTMar sempre se guiou pelas cinco linhas de orientação, nomeadamente a pesca e aquacultura; a pluviosidade e a conservação; os ecossistemas; as energias renováveis; e a gestão integrada das zonas costeiras.

Segundo o Director, no início não era possível cobrir as cinco áreas definidas pelas linhas de orientação do Centro, mas, volvidos cinco anos, já decorrem actividades em todas as áreas.

Garante que foi possível estabelecer parcerias e garantir a sua sustentabilidade, mas prevalecem desafios mormente à necessidade de mais investigadores para fazer face à demanda, bem como a mobilização de mais recursos para as actividades de investigação.

Director, qual era o raio de cobertura quando começaram?

Na altura cobríamos actividades internas ao nível da província da Zambézia, mas, com o andar do tempo, fomos cobrindo o país e a região austral de África e os países de Língua Oficial Portuguesa, incluindo Brasil e Portugal.

Neste momento, estamos muito focados na mobilização de recursos para materialização de mais projectos de investigação. Desde a criação do CePTMar, temos tido algum sucesso na mobilização de fundos para aplicação a nível interno e internacional e pretendemos continuar nesse ritmo.

Quais são os projectos de investigação em curso neste momento?

Neste momento, estão em andamento três projectos principais com duração de até 5 anos, nomeadamente o projecto de reflorestamento de mangal ao nível da província da Zambézia, que vai cobrir os distritos de Inhassunge, Chinde, Quelimane, Namacurra, Maganja da Costa e Pebane, portanto, toda a zona costeira da Zambézia.

Este projecto de reflorestamento inclui actividades como a Avaliação do Carbono retido no solo do Mangal, o Mapeamento das Áreas Degradadas, Avaliação das Condições para o Reflorestamento e a Actividade do Plantio dos Mangais. Uma outra actividade que consideramos importante é encontrar soluções junto das comunidades para reduzir a pressão que é feita sobre o mangal.

O financiador pretende financiar actividades

alternativas que a população sugerir, por forma a reduzir a pressão sobre o corte do mangal.

Temos também um projecto no Porto de Nacala, o monitoramento das condições ambientais, isto devido ao alargamento do Porto. Fazemos a avaliação da oceanografia (avaliação da água), uma actividade diária. Durante os trabalhos no Porto de Nacala, ocorrem despejos de resíduos sólidos e líquidos ao mar.

Por outro lado, pode haver alteração da profundidade das águas do Porto devido às actividades que decorrem, visando o alargamento do espaço do Porto de Nacala. Portanto, temos estado a fazer o monitoramento das condições ambientais, enquanto decorrem actividades de alargamento do espaço do Porto de Nacala.

Estamos também a implementar um projecto juntamente com a WCS, focalizado na comercialização de algumas espécies de tubarões, isto porque, na Praia de Zalala, há muita captura deste animal. Como há espécies que devem ser protegidas, temos que avaliar o fluxo da sua comercialização.

E quais são os grandes desafios do CePTMar cinco anos após a sua criação?

Como Centro, temos muitos desafios. Um deles tem a ver com os recursos humanos, precisamos de mais técnicos e, infelizmente, agora não é possível contratar.

Mas, como estamos próximos da Escola Superior de Ciências Marinhas e Costeiras de Quelimane, temos recorrido a estudantes e quadros da Escola para desenvolver as novas actividades.

Quantos investigadores o Centro tem actualmente?

Temos quatro investigadores efectivos e temos contado com parceria de outras unidades dentro da UEM e de outras instituições ao nível da província da Zambézia e do país.

Qual é o impacto deste Centro na província e no país?



Temos contribuído muito em actividades relacionadas com a protecção costeira ao nível do país e também da poluição e gestão ambiental. Temos actividades nas províncias da Zambézia, Nampula, Cabo Delgado, Inhambane e Gaza. Por exemplo, em Gaza, o CePTMar em parceria com o Governo de Xai-Xai, solucionámos a questão dos afogamentos que se registavam na Praia de Xai-Xai, onde constatamos a existência de correntes de retornos no mar, que direccionam para o interior das águas, é muito frequente em praias com características côncavas. Foi possível colocar algumas placas, como sendo zonas de perigo e fizemos o mesmo trabalho na praia de Tofo, em Inhambane.

Em outras províncias, temos estado a fazer um trabalho sobre a erosão que afecta as comunidades locais e governos distritais. Temos feito estudos para identificar as causas e propor soluções para a sua mitigação.

Quais são as perspectivas? O que podemos esperar do CePTMar a médio e longo prazo?

Estamos optimistas em relação ao futuro, principalmente tendo em conta aquilo que conseguimos alcançar nos últimos cinco anos. Criámos novas parcerias e alcançámos a sustentabilidade, já oferecemos treinamento para os países da região e os de Língua Oficial Portuguesa. Nosso foco é continuar a trabalhar de acordo com a nossa Missão.



Curso Intensivo sobre Avaliação de Impacto

Venha se juntar ao grupo de pesquisadores internacionais no Curso Intensivo de Avaliação de Impacto durante 8 dias inteiros. O curso servirá de plataforma de lançamento da futura geração de profissionais e pesquisadores de avaliação de impacto no país.



Aprender **técnicas empíricas** para o desenho e análise de avaliação de impacto

Ganhar **experiência prática** na preparação e implementação de inquéritos, programação de questionários usando SurveyCTO e **análise estatística em Stata**



27 de Junho a
6 de Julho 2023



Expor-se a exemplos reais de pesquisa no âmbito dos programas do **DIME** e ter a chance de ganhar um **estágio profissional** na equipa de pesquisa



Faculdade de
Economia, UEM

Os candidatos devem:

- Estar inscritos no 3º e 4º anos de um curso de licenciatura ou frequentar o mestrado na UEM.
- Estudar Economia, Estatística, Matemática, Agronomia, ou outras áreas afins.
- Experiência em programação estatística constitui vantagem.

A participação no curso é **gratuita**. Inclui refeições.

INSCREVA-SE
AQUI
ATÉ 2 DE JUNHO



Financiado pela União Europeia



Estudantes da UEM premiados nos EUA

Um grupo de 5 estudantes da Universidade Eduardo Mondlane, dos quais três da Faculdade de Ciências (Vasco Cossa, Carla Mavila e Odavia Naftal), um da Faculdade de Engenharia (Abel Junga) e um da Faculdade de Agronomia (Erasm Sique), ocuparam o segundo lugar na competição internacional denominada WEGE PRIZE, nos Estados Unidos de América, organizada pela KCAD Wege Center for Sustainable Design com o apoio da Wege Foundation.

O grupo de estudantes da UEM apresentou, na competição, uma ideia designada *Green Poultry Farm*, que aborda o problema da poluição ambiental resultante de resíduos de aves, na produção avícola intensiva, com um sistema inovador de digestão anaeróbica, que consiste na conversão do esterco de aves em biogás e biofertilizantes. *Green Poultry Farm* mostrou como reduzir o impacto ambiental da avicultura intensiva, reduzir o uso de energia elétrica da rede na produção avícola, maximizar o rendimento das culturas por meio dos biofertilizantes e



contribuir para a economia circular. Mais importante ainda, seu conceito reduz a contribuição da avicultura na poluição dos corpos de água, pois as fontes de poluentes são eliminadas e/ou mantidas no circuito, através da reutilização, tornando-o uma abordagem sustentável.

Segundo o representante do grupo, Vasco Cossa, “diferentemente dos sistemas de produção de biogás comuns, o nosso conceito é 100% circular, pois não produz

perdas e o seu *design* é inovador, usando materiais inteligentes, que permite que o biogás saia puro e pronto para ser usado, não sendo necessário passar por processos de purificação caros”.

A competição contou com a participação de 51 equipas de estudantes universitários de graduação, pós-graduação e doutoramento de todo o mundo, organizados em equipas multidisciplinares de cinco elementos cada, representando diferentes disciplinas académicas e diferentes instituições académicas.

Com a conquista do segundo lugar, a turma moçambicana recebeu um prémio em dinheiro equivalente a US \$20.000, para testar a ideia.

O WEGE PRIZE é uma competição anual que lança soluções revolucionárias para o futuro, inspirando estudantes de faculdades/universidades de todo o mundo a colaborarem em fronteiras institucionais, disciplinares e culturais, para redesenhar a forma como as economias funcionam. As equipas disputam US \$65.000 em prémios totais em dinheiro.

De recordar que este grupo de estudantes da UEM, no ano passado, com um projecto similar, ocupou a mesma posição na competição “928 challenge”, em Macau. No mesmo ano, Vasco Cossa, no WEGE PRIZE, liderou um grupo de estudantes de instituições do ensino superior da China, Gana e Estados Unidos, tendo desenvolvido uma ideia designada “AquaPro”, que aborda o problema da poluição de água com um sistema inovador de aquaponia usado para cultivar peixes, vegetais e lentilhas. Este grupo ocupou o terceiro lugar.



GREEN POULTRY FARM



VASCO COSSA
U - Physics
Eduardo Mondlane University
Mozambique, Africa

PRESENTER



CARLA MAVILA
U - Environmental Chemistry
Eduardo Mondlane University
Mozambique, Africa



ABEL JUNGA
U - Electronic Engineering
Eduardo Mondlane University
Mozambique, Africa



ERASMO SIQUE
U - Agronomic Engineering
Eduardo Mondlane University
Mozambique, Africa



ODAVIA NAFTAL
U - Environmental Chemistry
Eduardo Mondlane University
Mozambique, Africa

CONGRATULATIONS!

Second Place

Wege Prize 2023



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

**CAMPUS
LIMPO!**

UEM é mais ambiente

Limpeza dos espaços, actividades desportivas, cultura, pintura e pequenas reparações, artes, plásticas, debates.

27 | Maio
2023

07:00 Horas

Participe!

*Concentração no pátio do edifício
da Reitoria no Campus Principal*

SAIBA MAIS: _____

 www.uem.mz

 [@uemmoz](https://twitter.com/uemmoz)

 [@uemmoc](https://facebook.com/uemmoc)

 [@uemmoz](https://youtube.com/uemmoc)